

**ASSINAR PUBLICAÇÃO | QUEM É QUEM | CONTACTOS | EDITORIAL | EMAIL****QUEM É QUEM**Função
Empresa
Core-Business**SECÇÕES**Actualidade
Estratégia
Negócios
Infra-Estrutura
Telecomunicações
Segurança
Emprego & Formação
Especial**PESQUISA**

Enviar

OUTRAS EDIÇÕES

S. Informática

**JOGUE ONLINE**

- Skyfighters
- Star Gazer
- Cheese Hunt
- Battleships
- Alien Abduction

NEWSLETTER

Insira o seu mail

Enviar

Semana Informática > Estratégia > Poupar com o datacenter virtualizado**Poupar com o datacenter virtualizado**Patrícia Calé / Casa dos Bits
Semana nº 1006 de 21 a 27 de Janeiro de 2011**A redução efectiva dos custos nos orçamentos dos sistemas de informação através da externalização do alojamento de máquinas e serviços nos centros de dados leva cada vez mais empresas a optarem por estas soluções**

Com o actual panorama económico-financeiro desfavorável, as soluções de datacenter mostram-se cada vez mais atraentes para as empresas, necessitadas de dar resposta a um volume de informação crescente e, ao mesmo tempo, empenhadas em reduzir custos.



Independentemente da sua dimensão, as organizações estão cada vez mais conscientes da importância da sua infra-estrutura informática para o sucesso do seu negócio, e embora continuem a ser sobretudo as grandes empresas a procurarem este tipo de serviços, as empresas de média e pequena dimensão também estão interessadas em ter menos despesa com hardware, mão-de-obra e recursos.

É certo que as soluções de datacenter são essenciais para as grandes empresas, nomeadamente, no que toca a uma utilização mais eficiente da sua estrutura de TI em termos de redução de custos energéticos e operacionais, bem como para uma maior disponibilidade das aplicações, defende Mário Pereira, solutions consultant da Dell Portugal. «Desta forma, as grandes empresas ficam dotadas de uma maior flexibilidade, de acordo com o aumento do volume da informação e equipamentos ligados entre si.» Mas, paralelamente, as pequenas e médias empresas, também devido ao crescente volume e “criticidade” da informação, «já começam a tomar consciência da importância das soluções de datacenter, que lhes possibilita um retorno do investimento realizado a médio prazo».

A grande maioria das soluções de centros de dados fornecidas pela Portugal Telecom continua a destinar-se a clientes de média e grande dimensão. No entanto, nos últimos anos está a observar-se um aumento significativo da procura pelas PME, uma tendência que «tem sido alavancada pelo lançamento de um conjunto de ofertas de datacenter vocacionadas para este segmento, bem como pelo próprio contexto económico actual que conduz a estratégias de redução de custos de TI », refere fonte oficial da PT.

A importância que o datacenter parece estar a adquirir entre as PME é fácil de explicar para Rui Borges. «Os interesses e as necessidades das empresas de menor dimensão são semelhantes às das empresas de grande dimensão. A complexidade, o risco, o estudo de viabilidade dos projectos, a implementação e os respectivos impactos é que poderão ser diferentes», refere o business developer para a área de IT Intelligence do SAS Portugal. «Pelos resultados já obtidos pelas grandes empresas, é natural que as empresas de menor dimensão demonstrem interesse nestas soluções», conclui.

Publicidade

Henrique Franco, da IBM, tem a mesma opinião. Segundo ele, «as tecnologias de informação podem ajudar a superar os desafios que se colocam às empresas, através da sua contribuição activa no encontrar de soluções de optimização de processos, análise de negócio e pesquisas de mercado, conhecimento e proximidade aos clientes, etc., aumentando, assim, as suas vendas e/ou proveitos, pela sua diferenciação positiva face à sua concorrência. Esta realidade já está interiorizada pela generalidade do tecido empresarial, sejam grandes ou pequenas empresas».

Todos os players dizem contemplar no seu portfolio produtos direccionados para clientes “mais pequenos”. «“One size does not fits all” é um principio inquestionável que sublinhamos, dispondo a IBM de soluções evolutivas de acordo com a dimensão do negócio, que podem escalar com o crescimento das necessidades do cliente, protegendo investimentos anteriormente realizados», alega Henrique Franco.

Na Dell tenta-se que estes produtos sejam tipicamente mais simples de gerir e com uma relação qualidade/preço adequados a empresas mais pequenas, «exibindo as funcionalidades necessárias e não obrigando o cliente a pagar por características ou expansibilidade que nunca irá utilizar», garante Mário Pereira.

O crescente foco no canal de distribuição também tem permitido à empresa aproximar-se cada vez mais deste tipo de cliente, nota o solutions consultant.

Negócios mais agilizados

A renovação tecnológica por sistemas mais eficientes, com a garantia da redução dos custos operacionais, leva a que cada vez mais fornecedores de serviços apostem no conceito de virtualização para o datacenter, num interesse que também se reflecte entre os clientes.

«Na perspectiva dos fornecedores de serviços, a virtualização permite reduzir o time to market das soluções, rentabilizar a dimensão das plataformas físicas centralizadas, fornecendo soluções virtuais a baixo custo em função do factor escala, maior produtividade e eficiência na gestão e manutenção das infra-estruturas e redução dos custos associados à gestão e manutenção das mesmas», refere a Portugal Telecom.

Na perspectiva dos clientes destacam-se como principais benefícios «a rentabilização do investimento em TI (pelo aproveitamento máximo da capacidade dos ambientes físicos), a redução do investimento face à aquisição de máquinas físicas, a rapidez de implementação e maior viabilidade para cenários de desenvolvimento, testes e soluções de disaster recovery».

Do ponto de vista da tecnologia, o maior benefício está relacionado com um melhor aproveitamento da infra-estrutura existente, já que os servidores tradicionais, de uma forma geral, apenas utilizam uma pequena parte das suas capacidades, que variam tipicamente entre os 10% e os 20%, refere por sua vez Bruno Banha. O product manager da NextiraOne explica que a virtualização de uma infra-estrutura de servidores permite a sua consolidação, melhorando o aproveitamento de hardware, optimização do espaço físico, redução dos consumos de energia eléctrica e de climatização do datacenter. A consolidação dos servidores facilita ainda a gestão da infra-estrutura, reduz o nível de complexidade em ambientes de alta disponibilidade e liberta os recursos da equipa de TI para outras tarefas de maior valor acrescentado.

«Os conceitos de virtualização vêm agilizar a consolidação dos datacenters, uma vez que permitem reduzir a diversidade e dispersão da infra-estrutura de hardware, melhorando em simultâneo a capacidade de gestão de toda a infra-estrutura TIC», garante. «Aos fornecedores de serviço abriu-se um conjunto de possibilidades na prestação de serviços na cloud, desde a infra-estrutura computacional virtualizada (IaaS – Infrastructure as a Service), até aplicações específicas de negócio (SaaS – Software as a Service), oferecendo aos clientes benefícios evidentes na execução de tarefas de gestão a menor custo, na disponibilidade das plataformas e na flexibilidade para incrementar ou reduzir capacidade de processamento e armazenamento em função das necessidades de negócio», afirma Bruno Banha.

Estes são aspectos igualmente salientados por Carlos Carvalho. Para o datacenter specialist da Novabase, o aspecto que mais tem dinamizado o mercado é a agilidade que disponibiliza ao negócio, mais do que a redução de custos. «O datacenter está claramente a atravessar uma fase de grande transformação. Os principais factores que estão a impulsionar e a acelerar esta evolução são a necessidade de aumentar a agilidade e a adaptação a novos modelos de negócio, os requisitos de novas arquitecturas com capacidades de processamento elevadas, além da pressão económica de redução do custo total de utilização (TCO)», defende Carlos Carvalho.

O responsável considera que o processo de virtualização é um factor determinante na utilização mais eficiente dos recursos existentes como CPU, memória, storage e I/O e permite não só a redução da factura energética e do espaço físico ocupado, mas também a adopção de arquitecturas mais flexíveis e adaptáveis à utilização dos recursos a pedido com o nível de serviço adequado. «A virtualização e a utilização das arquitecturas de nova geração permitem aumentar a eficiência do datacenter através da utilização de maiores níveis de automação e menos quebra de serviço», frisa.

No geral, as tecnologias de virtualização possibilitam a criação de infra-estruturas mais dinâmicas,

permitindo uma fácil alocação de recursos nas aplicações que deles necessitam. «Esta atribuição é feita com significativos ganhos de disponibilidade porque são realizados sem ter de desligar as aplicações, podendo ser feitos em tempo real sem ter de recorrer a janelas de intervenção», defende Pedro Rebordão Gouveia, general manager da InterHost Portugal.

Neste momento, a virtualização no datacenter pode estar presente em todas as soluções novas, desde equipamentos de balanceamento, firewalls, até soluções de disponibilização de aplicações no modelo SaaS. «Para os fornecedores de serviço, como a InterHost, a virtualização trouxe grandes benefícios ao permitir oferecer soluções adaptadas a cada caso sem ter de recorrer a processos logísticos sempre morosos», afirma Pedro Rebordão Gouveia.

Por todas as mais-valias implicadas, há quem defenda que a virtualização no datacenter não pode ser encarada como uma moda ou uma tendência passageira. «A virtualização veio para ficar, mudou completamente o paradigma de computação nos centros de dados e continua a desenvolver-se a um ritmo acelerado. A adopção de soluções de virtualização no parque total do datacenter continua a aumentar em todos os sentidos: maior taxa de penetração, maior diversidade, ou seja, o número de soluções que podem e são efectivamente virtualizadas, maiores taxas de consolidação e sobretudo maior potencialidades e funcionalidades disponíveis», alega Francisco Guerra. «O investimento em virtualização reflecte este cenário, e é ainda acelerado pelo facto de a virtualização proporcionar um excelente mecanismo de redução de custos – provavelmente a principal pressão que todos os gestores de TI enfrentam no presente», lembra o product sales specialist da Cisco.

Virtualização em qualquer altura

Incontestavelmente, a virtualização veio agilizar e simplificar processos, para além de contribuir para a redução de custos. «A constante evolução das TI e necessidade de instalação de novas aplicações exigem infra-estruturas dinâmicas, com capacidade de resposta on-time. Hoje em dia, em poucos minutos, é possível disponibilizar um novo servidor ou desktop a custo reduzido», nota José Pedro Abreu, responsável da unidade de negócios de datacenter services da Mainroad.

Dentro ou fora do datacenter, os diferentes players do mercado são unânimes em considerarem que as empresas encontram na virtualização uma forma de contornar a crise económica, mas com mais vantagens além das financeiras. «Não nos podemos esquecer que empresas que tenham ambientes virtuais de trabalho são muito mais eficientes e conseguem ser muito mais flexíveis nos fluxos de trabalho diários. A virtualização traz uma nova dimensão aos processos de negócio, isso é inegável, que se traduz numa redução da aquisição de servidores, ao mesmo tempo que aumenta a disponibilidade das aplicações e rentabiliza o tempo/gestão do pessoal de TI. Finalmente, podemos aumentar e melhorar a capacidade de recuperação de dados», argumenta Cláudia Del Castillo, sales manager da Magirus.

Para Mário Costa, responsável técnico da Amen, o aspecto económico é, de facto, aquele que mais tem contribuído para a procura de tecnologias de virtualização, «mas, se falarmos das outras possibilidades destas soluções, podemos perceber que tanto no lado dos clientes, como no dos fornecedores de serviços há outras áreas em destaque», nomeadamente a possibilidade de utilizar vários sistemas operativos na mesma máquina, permitindo diminuir eventuais incompatibilidades entre aplicações que, sem a virtualização, exigiriam a utilização de várias máquinas com sistemas diferentes. «Direi mesmo que é altamente entendido hoje no mercado que todas as nossas aplicações, documentos e até mesmo o nosso sistema operativo podem estar acessíveis a partir de qualquer computador com ligação à Internet, e que tal já não é visto como um “sonho”», afirma Mário Costa.

Paulo de Oliveira recorda que na altura em que a Citrix apresentou a sua primeira solução a palavra virtualização ainda não era o chavão que é hoje em dia. «Actualmente, é quase impossível ir a um cliente que não tenha servidores virtualizados e grande parte deles com aplicações também estas virtualizadas», lembra.

Este responsável acredita que o próximo passo é «sem dúvida» a virtualização do posto de trabalho. «Falamos de posto de trabalho e não de VDI (Virtual Desktop Infrastructure), pois este tipo de virtualização envolve muitos mais cenários que apenas o VDI e com a massificação de dispositivos móveis como os tablets ao virar da esquina, esta será a próxima fronteira e encontra-se mais perto do que muitos actualmente pensam», esclarece.

Informação sustentada

Se no passado os prestadores de serviços pareciam pouco motivados em atingir níveis mais elevados de eficiência ou em diminuir o impacto ambiental, hoje não há quem não tenha estratégias bem definidas a esse nível.

Não há dúvidas de que o Green IT está na agenda dos gestores de TI, constituindo uma preocupação constante. O conceito parece integrar a estratégia de todas as empresas e tem um forte impacto na forma como os centros de dados são projectados.

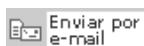
Recentemente, a Mainroad investiu mais de meio milhão de euros para aumentar a capacidade do seu datacenter de Carnaxide. «Este investimento é a prova da preocupação da empresa em acompanhar as tendências mais recentes do mercado e reforçar a sua aposta na gestão energética optimizada e nas questões ambientais, nomeadamente o “Green IT”. Acreditamos também que este tipo de preocupações terá um papel cada vez mais relevante na selecção, pelas empresas, dos seus fornecedores de serviços de Datacenter», refere José Pedro Abreu, responsável pela unidade de negócios de datacenter services.

Também na Magirus o tema encontra resposta nas soluções fornecidas aos parceiros. «A questão Green IT é um tema cada vez mais importante e a Magirus preocupa-se em oferecer soluções aos seus clientes que prestem um bom serviço, mas que nunca descurem as preocupações ambientais, especialmente em termos de eficiência energética e poupança de energia», garante Cláudia del Castillo.

Paulo de Oliveira, business development manager na Citrix, lembra, por sua vez, que as tecnologias de virtualização ajudam bastante neste campo. «Reduzir o número de servidores faz com que o datacenter fique mais concentrado, portanto necessitamos de menos espaço físico, menos energia eléctrica e os consumos de AC diminuem.»

Na Amen Portugal a estratégia eco-friendly faz-se através de um compromisso assumido nos últimos anos para todos os novos produtos, com a «utilização de CPU de baixa voltagem em chassis mais eficientes que melhoram por si só a capacidade de refrigeração», garante Mário Costa.

No novo centro de dados a eficiência energética também foi tida em conta. Além de várias técnicas, como o cold aisle (Corredor Frio), a Amen usa os recursos naturais disponíveis. «A título de exemplo, utilizamos dois poços a uma profundidade de 60 metros para obter água fresca e que nos permite reduzir a utilização de ar condicionado. Posteriormente, essa água é tratada com oxigénio e devolvida ao sistema», explica Mário Costa.



ASSINAR PUBLICAÇÃO | QUEM É QUEM | CONTACTOS | EDITORIAL | EMAIL

pub

[Curso Marketing Digital Aprenda como integrar o Digital na sua estratégia de Marketing. www.inesting-training.com](http://www.inesting-training.com)
[Casino excelente online Casino excelente C jogos excelentes Bonus em 280 jogos disponíveis](http://www.casinoexcelente.com)
www.casinoexcelente.com Quer emagrecer? Elimine 6-8 cm de gordura. Marque já a 1ª consulta grátis!
www.bodyslim.pt Tenha um Corpo Perfeito Com um programa personalizado e inovador. Directo no seu telemóvel.
www.treinador-pessoal.com

Anunciar on-line | Assinaturas | Contactos | Notícias por RSS | Promoções | Serviços Móveis Record | Serviços Móveis CM
 ADSL.XL | Classificados | Emprego | Directórios | Jogos | Horóscopo | Tempo

Copyright © . Todos os direitos reservados. É expressamente proibida a reprodução na totalidade ou em parte, em qualquer tipo de suporte, sem prévia permissão por escrito da **Edirevistas, S.A.** , uma empresa **Cofina Media - Grupo Cofina.**
 Consulte as **condições legais** de utilização.